



ALIANÇA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL E APOIO INTERINSTITUCIONAL PARA A MATA ATLÂNTICA

Considerando que:

O **Instituto Supereco**, inscrito no CNPJ: 02.140.032/0001- 18, é uma **OSCIP** – organização da sociedade civil de interesse público sem fins lucrativos, fundada em 1994 no Brasil, e referência nacional em pesquisa e formação, desenvolvimento e avaliação de impactos de programas e projetos de educação, comunicação, empreendedorismo social, planejamento de territórios, paisagens e cidades sustentáveis, biodiversidade e conservação, sustentabilidade e ESG, economia azul e economia circular e responsabilidade socioambiental corporativa, com mais de 28 projetos já desenvolvidos nos vários biomas brasileiros. Desde 1994, o Instituto Supereco dedica-se, especialmente, ao **Bioma da Mata Atlântica**, um hotspot que ocupa o 5º lugar das 36 áreas mais prioritárias de conservação do Planeta, com atuação a partir da visão sistêmica “serra, terra e mar” e da conexão “oceano, água, floresta, clima e sociedade”, tendo uma sede operacional no **Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar**, litoral norte de SP, um dos últimos remanescentes contínuos da Mata Atlântica, e sendo um grande articulador do trabalho em rede e de parcerias com Ongs, governo, empresas e Academia para este bioma. A sede fiscal está na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 550 11º andar, CEP 04571-000, São Paulo, SP, Brasil e neste ato o Instituto é representado pela sua atual Presidente, bióloga e gestora ambiental, Andréa Marie Louise de Ridder Vieira, portadora do CPF: 629.792.729.49.

A **Laboratório da Paisagem – Associação para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável** é uma instituição de investigação ambiental e educação, que assenta a sua ação na promoção de sinergias entre a Academia, o setor público e privado, e os cidadãos, com vista ao desenvolvimento sustentável e à criação de territórios mais resilientes. A instituição desenvolve a sua atividade nas áreas da biodiversidade, recursos hídricos, áreas verdes e uso do solo, economia circular e saúde e bem-estar. Criada em 2014, através de uma relação tripartida entre o Município de Guimarães e as Universidades do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Laboratório da Paisagem conta com 10 anos de experiência na área da educação para a sustentabilidade, investigação ambiental aplicada ao território, e comunicação e formação ambiental.

A sede fiscal está na Rua Ponte Romana, Creixomil, 4835-095 Guimarães, Portugal, e neste ato o Laboratório da Paisagem é representado pela Presidente do Conselho Diretivo, Adelina Paula Mendes Pinto, com o Cartão de Cidadão nº. 06575532.

O **Instituto Pró-Muriqui (Associação Civil Muriqui de Desenvolvimento Sustentável)** inscrito no CNPJ: 04.323.669/0001-75, é uma Associação sem fins lucrativos fundada em 2000 no Brasil, São Paulo-SP, é considerada uma organização de referência global, América Latina e nacional com investigação científica aplicada a conservação biológica do primata em perigo crítico de extinção Muriqui do Sul (*Brachyteles arachnoides*, Família ATELIDAE, Ordem PRIMATAS). Atua no Estado de São Paulo, em ambiente da Floresta Tropical Mata Atlântica sob qualquer estado de conservação ou proteção. Desenvolve atividades de pesquisa científica sob os preceitos da Biologia da Conservação, tais como a atuação no desenvolvimento, elaboração e execução de políticas públicas de conservação de espécies e paisagens nos níveis nacional, estadual e municipais (Estado de São Paulo), bem como políticas ambientais privadas em estreita relação e atuação presente com setor corporativo nas áreas de silvicultura, elétrica e mineração; aspectos

complementares da conservação da diversidade biológica, como corredores ecológicos e conectividade estrutural e funcional de áreas de florestas não protegidas com vistas ao estabelecimento de área protegidas públicas ou privadas sob principal premissa de inclusão social e empoderamento econômico de comunidades de entorno destas florestas, promovendo negócios sustentáveis sem fins lucrativos que promovam a valorização da espécie primata como ativo ambiental máximo nacional, comunitário, público e privado. Possui ativa participação em monitoramento de populações selvagens do primatas miqui do sul junto ao setor de silvicultura e, em especial, sob as premissas das “Áreas de Alto Valor de Conservação” do sistema do Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council – FSC Internacional e Brasil). Oportuniza a capacitação de recursos humanos nos segmentos de graduação e pós graduação de Universidades públicas e privadas nacionais e internacionais, organizações sem fins lucrativos ou na educação formal pública e privada em ensino médio, além de programas de voluntariado e estudos acadêmicos, interlocução com comunidades humanas e partes interessadas na conservação da paisagem, incluso, e em especial, atividades de turismo sustentável e turismo científico. Possui por principal área de atuação o último remanescente contínuo do Bioma Mata Atlântica, o Continuum Ecológico de Paranapiacaba, Parque Estadual Carlos Botelho, área central e prioritária do Patrimônio Natural da Humanidade “Reservas da Floresta Atlântica do Sudeste do Brasil” UNESCO, 1991. Neste local administra o Ecopark Muriqui, área própria do Instituto Pró-Muriqui de 100 (cem) hectares de floresta que protege a espécie miqui e oportuniza diversas atividades e atuação em todos possíveis cenários presentes e futuros de seus objetivos de atuação, sob uma óptica de atuação privada que ao elaborar modelos sustentáveis influenciem a gestão pública de área protegidas que sejam habitat dos Miquis do Sul. A sede fiscal está na Rua Marquês de Itu 295/ 135, Centro, São Paulo SP CEP 01223-001 e sede física na Rua Laurindo Gomes Ferreira sn1 (numero 2020), Bairro Abaitinga, São Miguel Arcanjo – SP CEP 18230-000 e neste ato é representado por seu Coordenador Geral e Coordenador Científico Prof. Dr Mauricio Talebi Gomes, CPF 089681968-00

Pela afinidade de temas e valores institucionais comuns e de propósitos de trabalho, incluindo países de Língua Portuguesa, as instituições formalizam uma **Aliança de Cooperação Técnica Internacional e Apoio Interinstitucional para a Mata Atlântica** com a finalidade de:

- Colaborar e compartilhar saberes, conteúdo e metodologias para a concepção, execução e avaliação de projetos e de iniciativas socioambientais, conservação e planejamento de paisagens sustentáveis no Bioma Mata Atlântica;
- Identificar oportunidades de trabalho técnico colaborativo, assim como editais e fontes de financiamento e recursos financeiros para a sustentabilidade das iniciativas já existentes executadas pelo Instituto Supereco e seus parceiros e para outros projetos que a Aliança tiver interesse e forem concebidos e executados conjuntamente;
- Promover e realizar eventos, seminários, encontros, workshops, jornadas, entre outros, na modalidade online e/ou presencial sobre os temas de trabalho e que contribuam com a capacitação, divulgação dos desafios e das boas práticas, resultados dos projetos executados, entre outras possibilidades;
- Contribuir com a escrita de materiais acadêmicos e outras publicações técnicas e científicas de interesse comum, execução de lives ou painéis temáticos no meio digital, visando fortalecer a comunicação internacional da relevância da Mata Atlântica, sua alta biodiversidade e serviços ecossistêmicos, a gestão com visão sistêmica serra, terra e mar, a prosperidade do Bioma e as boas práticas recomendadas para a ocupação do Bioma com atividades socioeconômicas, conservação, geração de renda e negócios sustentáveis;
- Intercâmbio de investigadores, estudantes, técnicos de educação ambiental, voluntários e profissionais do universo acadêmico entre as instituições subscritoras deste protocolo de



cooperação;

- Colaborar em projetos científicos, de interesse das instituições, e que visem conservar e proteger os ecossistemas.
- Cooperação no acolhimento de trabalhos científicos conferentes de grau, de mestrado e doutoramento em áreas de interesse das instituições.

A cooperação técnica-operacional desta Aliança não implica ônus financeiro a ambas as partes, mas as instituições podem conceber projetos conjuntos específicos para captação de recursos para a sustentabilidade da aliança, o desenvolvimento dos resultados desejados e os profissionais e estruturas envolvidos. Todas as publicações técnicas e científicas geradas a partir da parceria assinada, deverão contar com a presença, como autores, dos investigadores ou técnicos das diferentes instituições envolvidos nos projetos.

As instituições podem divulgar a Aliança em seus meios de comunicação, assim como os logótipos das instituições Instituto Supereco, Instituto Pró-Muriqui e Laboratório da Paisagem como parceiros institucionais, sempre em consulta prévia e comum acordo.

As instituições comprometem-se, mutuamente, a respeitar e zelar pelo bom nome e credibilidade que possuem, potencializando a divulgação e comunicação das iniciativas que realizarem em conjunto. Todas as atividades serão planejadas conjuntamente e com antecedência, de acordo com o suporte de recursos humanos, operacionais e financeiros disponíveis de cada instituição.

Andrée de Ridder Vieira

Presidente do Instituto Supereco São Paulo - Brasil www.supereco.org.br

Adelina Paula Pinto

Presidente do Conselho Diretivo do Laboratório da Paisagem Guimarães, Portugal www.labpaisagem.pt

Maurício Talebi Gomes

Coordenador Geral e Coordenador Científico do Instituto Pró-Muriqui São Paulo – Brasil @institutopromuriqui

